

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E O ENSINO HÍBRIDO NA ATUALIDADE

THE RELEVANCE OF DISTANCE EDUCATION (DL) AND HYBRID EDUCATION IN CURRENTLY

Rovânia Barbosa Gomes ¹

Resumo: O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar a relevância da Educação a Distância (EAD) e o Ensino Híbrido na atualidade, bem como seus conceitos e vantagens. Na tentativa de melhor compreensão acerca dessas modalidades, sendo que as mesmas são criticadas por vários especialistas. O ensino a distância surgiu em decorrência da necessidade de muitos brasileiros, que não tinham como se ingressarem em um curso presencial. Neste contexto a era digital tornou-se um grande aliado para os alunos e professores e muito contribuiu com o processo ensino/aprendizagem, mas, somente o uso da tecnologia não era suficiente. Diante dessa preocupação surgiu o Ensino Híbrido. Este método de ensino é um recurso que envolve uma mistura de tecnologia digital com o processo do ensino presencial, tendo como objetivo a qualidade do ensino. Perceberam que tanto a EAD quanto o ensino híbrido poderiam proporcionar a oportunidade de estudos a adultos engajados na força diária de trabalho, às donas de casa, que não tinha com quem deixar os seus filhos e muito menos deixar os seus afazeres corriqueiros para frequentarem cursos presenciais que requerem assiduidade. Para a verificação da eficácia deste trabalho vários autores apresentarão conceitos relevantes ao tema em destaque. Portanto, através dos estudos percebe-se que muitos estão buscando a formação docente na EAD bem como o ensino híbrido como forma de se estabilizar na sua carreira profissional, buscando assim estimular sua autoestima e um salário mais digno e justo.

Palavras-chave: Educação; EAD; Professor; Aluno; Ensino híbrido.

Abstract: The present study aimed to identify and analyze the relevance of Distance Education (EAD) and Hybrid Education today, as well as their concepts and advantages. In an attempt to better understand about these modalities, they are criticized by several experts. Distance learning arose as a result of the need of many Brazilians, who had no way of entering a face-to-face course. In this context, the digital age has become a great ally for students and teachers and has contributed a lot to the teaching / learning process, but the use of technology alone was not enough. In view of this concern, Hybrid Teaching emerged. This teaching method is a resource that involves a mixture of digital technology and the face-to-

¹ Mestre em Administração pela FEAD. Pedagoga, professora do Município de Paracatu, rede privada Atenas e Faculdade do Noroeste de Minas – Finom.
https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=E0AB6558DD2A1233D94869A3B7AD4D66. E-MAIL: rovaniagomes@finom.edu.br.

face teaching process, with the aim of teaching quality. They realized that both distance learning and hybrid education could provide the opportunity for studies to adults engaged in the daily workforce, to housewives, who had no one to leave their children with, let alone leave their ordinary chores to attend classroom courses. that require attendance. To verify the effectiveness of this work, several authors will present concepts relevant to the highlighted theme. Therefore, through the studies it is noticed that many are looking for teacher education in distance education as well as hybrid education as a way to stabilize their professional career, thus seeking to stimulate their self-esteem and a more dignified and fair salary.

Keywords: Education; EAD; Teacher; Student; Hybrid teaching.

Introdução

Nos últimos meses o Brasil vem passando por situações atípicas, passando por momentos difíceis e enfrentando grandes dificuldades devido a COVID-19. O vírus é algo assustador e vem se alastrando de diversas maneiras. Sua contaminação através do vírus está alcançando um índice muito alto em relação a sua transmissão e com isso a população está cercada de medos e anseios.

Sabe-se que os únicos meios de se evitar a contaminação do vírus é o uso contínuo da máscara e o hábito constante da higienização das mãos, mantendo a distância social e mantendo-se em quarentena.

Essa quarentena juntamente com o distanciamento social está impactando diretamente a vida dos brasileiros, uma área que foi afetada foi a educação, provocando o afastamento dos professores e alunos na rede presencial de ensino.

Todos os espaços escolares estão com suas atividades totalmente suspensas presencialmente, as mesmas estão acontecendo de forma a distância através da tecnologia. É uma situação que está prejudicando o ensino aprendizagem, mas é preciso entender que esta medida é necessária para assim poder evitar a proliferação da contaminação, uma vez que o ambiente escolar é um ambiente propício para expandir a COVID-19, devido a aglomeração de pessoas em pequenos espaços.

Portanto, as autoridades, profissionais da educação e a comunidade de um modo geral indagaram-se que a educação não pode parar mesmo diante dessa pandemia tendo como foco não perder o ano letivo. Diante dessa situação surgiu a necessidade de mudança, de superação por parte de pais, alunos e professores.

Atualmente, com a falta de tempo, com o corre-corre da vida cotidiana, com a carga horária de trabalho excessivo e principalmente devido ao distanciamento e a quarentena, a sociedade de um modo geral percebe que mesmo diante de tantas situações inusitadas surge a necessidade de capacitação e aperfeiçoamento. Mas, muitas pessoas não conseguem se encaixar em um tempo livre para se dedicar aos estudos, estudos estes que aconteciam em uma sala de aula tradicional. Nos tempos atuais devido ao surto da pandemia essa situação deixou de existir, ou seja, o que antes era presencial se tornou em aulas à distância.

Ao perceberem essa necessidade por parte de muitos brasileiros e saber que é de suma importância mantermos o distanciamento, muitos se adequaram a educação a distância e ao ensino híbrido por entenderem que todos tem direito a um estudo de qualidade. Com isso acharam uma solução viável, democrática e participativa inserindo os cursos de Educação a distância (EAD) bem como o ensino híbrido no contexto da educação, dando a oportunidade destes se ingressarem em uma faculdade.

Esse curso além de ser um aliado importantíssimo para quem não tem disponibilidade, as capacitações a distância juntamente com o ensino híbrido contribuem significativamente no aprendizado de vários cidadãos de várias cidades e especial a do interior do Brasil, que tentam se qualificar, ou que encontram dificuldade em ter acesso as instituições de ensino qualificado, ou que não conseguem adquirir conhecimento por qualquer outro motivo que seja.

Moran 2000 conceitua híbrido como uma mistura, algo mesclado, etc. sabe-se que a educação sempre aconteceu de forma heterogênea, no qual ocupou-se de diversos espaços, atividades e públicos variados. Na atualidade esse processo alienado com a conectividade e a mobilidade, é bem mais notável, significativo e intenso. É visto como um processo diferente e bem eclético.

Nota-se que os cursos de Educação a Distância e o ensino híbrido têm importante participação na democratização do ensino nas mais variadas regiões do país.

Segundo Belloni,

A Educação a Distância (EaD) está crescendo a cada dia, por ser um curso que tenta abranger e alcançar as novas oportunidades educacionais devido as mudanças atuais envolvendo a grande potência da economia mundial, que está crescendo aceleradamente visivelmente na expansão do avanço das tecnologias de comunicação e informação (BELLONI, 2001).

Tanto jovens quanto adultos, estão em busca de uma formação em uma determinada área do conhecimento. Devido ao crescimento acelerado das tecnologias tanto da informação quanto da comunicação é que vem aumentando o número de instituições oferecendo cursos de Educação a Distância, uma delas está o ensino superior, com isso aumentou a participação desses jovens e adultos nessa modalidade interligando-os ao processo de ensino aprendizagem.

Maia e Mattar (2007), conceituaram a Educação a Distância (EaD) como uma categoria de ensino no qual educadores e educandos estão distantes fisicamente e ao mesmo tempo próximos através do método online, e é estruturada por instituições que usam variados métodos e recursos provenientes das tecnologias de comunicação e informação.

Estas modalidades a distância surgem como forma de alternativa para sanar as variadas carências educacionais. Uma característica marcante do ensino a distância (EAD) e ensino híbrido, é a comunicação entre professor e aluno, essa comunicação é feita através da internet, via fone e as vezes até mesmo online, isso quando o aluno necessita do professor para auxiliá-lo nos estudos de uma forma mais intensa.

Existe uma diferença distinta e marcante entre o ensino a distância e o ensino convencional ou tradicional, é a possibilidade da auto aprendizagem, no qual o aluno recebe o material didático com as respectivas atividades, o aluno deve buscar seu conhecimento consultando referências bibliográficas sem que o professor transfira o conhecimento diretamente.

Esta modalidade deve ser construída de forma dinâmica pelo aluno com a participação do tutor que é um mediador importante nesse processo.

A escolha do tema está vinculada a Educação a Distância (EAD) e ao ensino híbrido uma vez que estamos vivendo um ano atípico no qual temos que manter o distanciamento devido o Covid-19.

Esta pesquisa tem por finalidade identificar e analisar a relevância da Educação a Distância (EAD) bem como o ensino híbrido na atualidade, bem como seus conceitos e vantagens.

Para alcançar os objetivos propostos, este estudo usou como metodologia a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Mediante revisão bibliográfica, estudo de artigos e sites relacionados com o tema, compilando estudos sobre obras que mencionam informações e principalmente definições de grande relevância para o contexto educacional.

História da EAD no Brasil

Para Maia e Mattar (2007) , a história da EAD é dividido em três gerações que envolvem os cursos por correspondência: a integração de novas mídias (radio televisão, fitas de áudio, vídeo e telefone); as universidades abertas, e a EAD online (que introduziu o uso do videotexto, do microcomputador, da multimídia, do hipertexto e das redes de computadores).

Bernardo (2020) descreve a evolução da EAD indicando cinco gerações, e segundo a descrição desses autores, a primeira geração é caracterizada pela oferta de cursos que fazem uso material impresso, sendo entregue aos alunos através do correio. Eram denominados de “[...] estudo independente [...]” pelas universidades (BERNARDO, 2008).

Já nas primeiras décadas do século XX algumas experiências relacionadas a EAD são notáveis, o uso de material impresso bem como o rádio, recursos que eram utilizados na época. A forma como surgiu a EAD no Brasil é cheia de obstáculos e interrupções de ideias.

Início do século XXI foi marcado pela revolução tecnológica, e no decorrer deste período houve várias transições das sociedades industriais voltadas para as sociedades de conhecimento e cercada de informações. A classe trabalhadora começou a se interessarem por uma qualificação profissional valorizando assim a educação de forma ampla e uma formação continuada. Ainda hoje o Brasil, vem buscando alternativas para promover a igualdade social tentando promover a inclusão a educação. Diante do pressuposto interesse a modalidade de ensino a distância no Brasil, foi valorizada a partir da promulgação da LDB (Lei das Diretrizes e Bases), especificamente pela Lei LDB, Lei n.9.394, de 20/12/1996. Ela dispõe, em seu artigo 80 o regulamento pelo Decreto 5.622, de 19/12/2005 que o Poder Público motivará o engrandecimento e a publicação de programas de ensino a distância em diversos níveis e categoria de ensino, e de educação continuada.

Nos anos de 1994 até 2009 a EAD criou forças e obteve um grande avanço, nesse período compensou o lento ritmo com que encaminhou no século XX. Foi neste período que o país conseguiu estabelecer uma base legal para implantar esta modalidade de ensino, foi formulado mecanismos para a certificação dando credibilidade a EAD.

De acordo com Litwi (2001), a Educação a Distância foi adquirindo espaço nos diversos meios de ensino, sendo uma boa opção de estudo alternativo de ensino, que

vinculada aos meios de capacitação e pós-graduação tem o intuito de oferecer uma gama de oportunidades as pessoas que tem interesse em estudar.

De acordo com Vidal e et al (2010) a Educação a Distância se estruturou no Brasil tendo como primícias cinco modelos distintos, eis alguns deles:

Um exemplo bastante conhecido nacionalmente é o Telecurso da Fundação Roberto Marinho. Tinha como objetivo e modelo transmissão via satélite e ao vivo, envolvendo um canal aberto para todo o País.

O intitulado vídeo educação que era feita através de uma pré-gravação tendo como modelo as tele aulas.

A estrutura semipresencial, que envolve uma combinação entre ensino presencial e a distância em polos regionais tendo como meio de pesquisa as bibliotecas virtuais, laboratórios e salas de aula para uma provável tutoria que aconteceria presencialmente em parcerias com diversas unidades de ensino e outros (VIDAL et al, 2010, p. 26).

Sabe-se, que a regulamentação da graduação é de responsabilidade da União, conforme a LDB em seu art. 9º parágrafo 7º, que irá vigorar o decreto das normas gerais com esse objetivo. No que tange o recurso voltados ao credenciamento e recredenciamento, cabe somente a Secretaria de Educação à Distância orientar e exercer o parecer, bem como a consonância do decreto nº 5.622, de 2005 em seu artigo 10º no qual estabelece a competência ao Ministério da Educação que tem como objetivo proporcionar às instituições a oferta de cursos e programas à distância para o ensino superior.

De acordo com os dizeres acima a Educação a Distância torna-se modalidade de ensino no Brasil, amparada por lei sendo responsabilidade do Poder Público incentivar e desenvolver essa modalidade forma prática e significativa.

Por fim, o ensino a distância e os projetos pedagógicos tem que cumprir as diretrizes curriculares nacionais, estas são impostas pelo Ministério da Educação.

Conceitos de educação a distância

“EaD” é a sigla usada para “Educação a Distância”. É um método de ensino x aprendizagem movidos por tecnologias que permitem que o aluno e o professor estejam em ambientes fisicamente diferentes.

Vários são os conceitos de Educação a Distância, mas todos apresentam pontos comuns. Entretanto, cada autor ressalta e enfatiza o seu conceito e sua característica de um modo diferenciado.

Desta forma, destaca-se Bernardo (2016, p. 23):

EaD é uma modalidade sistematicamente que funciona organizadamente envolvendo o auto estudo no qual o educando estuda a partir do conteúdo no qual é apresentado, tanto a supervisão quanto o acompanhamento do resultado no educando são considerados e levados guiados por um conjunto de educadores. Essa modalidade só é possível através dos meios de comunicação, no qual é capaz de alcançar longas distancias.

Nota-se que Educação a Distância é um processo de ensino/aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual educadores e educandos estão separados temporariamente. Eles não estão normalmente juntos, fisicamente, mas estão interligados e conectados pela tecnologia, principalmente a internet. Outros recursos são oferecidos, cabe ao aluno ir ao encontro desses métodos disponibilizados a eles.

Esta modalidade pode ser feita nos mesmos métodos que o ensino regular. O que os move é a interação e a interlocução entre todos os envolvidos, evidenciando a tecnologia interativa nesse processo.

Muitas pessoas ainda não entendem o processo, e por isso fazem críticas a respeito da Educação a Distância (EAD).

Para Gouveia e Oliveira, (2006, 59) e Tori, (2010, p. 36):

A distância deve ser compreendida basicamente como separação espacial no qual envolve pessoas no contexto da educação, sejam eles educadores e educandos. Em aulas por videoconferência, é comum que os educandos estejam ligados no mesmo contexto, mas em lugares diferentes do educador. Por outro lado, quando o estudo ocorre pela internet, é comum alunos e professores estejam em locais diferentes e acessem o curso e os materiais e recursos didáticos em momentos diferentes. Estes dois exemplos ilustram que há diferentes possibilidades de distanciamento entre alunos e professores.

Nesta modalidade (EAD), o aluno desenvolve sua capacidade e com isso gera seu próprio aprendizado, possuindo uma grande autonomia para estudar e assistir suas vídeo aulas de acordo com seu tempo e sua necessidade. Ela vem se tornando cada vez mais comum, vários são os cursos oferecidos dentre eles, graduação, cursos técnicos, profissionalizantes, pós-graduação dentre outros.

Guista (2003) afirma que, “A educação à distância é, ainda, um tema polêmico. Sem ignorar os seus problemas e as suas controvérsias [...]”. A mesma autora ainda define a EaD como:

[...] educadores e educandos se envolvem em momentos de ensino/aprendizagem, em espaços e tempos que não compartilham fisicamente, utilizando-se da mediação propiciada por diferentes tecnologias, principalmente pelas tecnologias digitais. (GIUSTA, 2003, p.26).

De acordo com a autora a EAD se caracteriza pela utilização de métodos de diferentes tecnologias tentando visar o processo ensino/aprendizagem dos envolvidos.

Já o Decreto nº 5.622/05, em seu artigo 1º define a Educação à distância:

[...] caracteriza-se a EaD como um ensino educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com alunos e educadores desenvolvendo habilidades educativas em lugares ou tempos diversos.

Analisando os conceitos apresentados, nota-se que algumas características são bem comuns nas definições, ambas falam da importantíssima relação entre professor x aluno no mesmo contexto físico, o envolvimento do processo ensino/aprendizagem bem como a utilização de tecnologias como método didático, pois sem a realização e o envolvimento dos mesmos é impossível a viabilização do ensino à distância.

Vantagens da EAD

É notório que a globalização é um dos fatores que levam as pessoas a se inscreverem em uma educação permanente, possibilitando assim um curso à distância com avanços tecnológicos. É nessa perspectiva que a modalidade a distância se refere a internet como um aliado perfeito e eficaz.

Esta modalidade atende um público bem variado e muito maior que os cursos presenciais. Tem uma grande diversificação de cursos promovendo assim uma redução de barreiras de acesso ao mesmo. Oferece uma grande oportunidade de formação continuada para quem não pode frequentar escolas tradicionais.

A EAD oferece as pessoas uma disponibilidade de horário, podendo assim conciliar o trabalho com os estudos. Essa modalidade é considerada uma forma de inclusão social, pois

beneficia tanto as pessoas consideradas “normais” como também para as pessoas portadoras de necessidades especiais.

Ela é eficaz, pois proporciona ao aluno um processo no qual o mesmo construa seu ensino-aprendizagem, sendo um sujeito ativo na sua formação, respeitando seu ritmo de aprender. Ele adquire experiência na sua formação prática-teórica podendo até melhorar em sua vida profissional.

A aprendizagem é dinâmica, pois os alunos têm acesso a vários recursos tornando-se assim uma aprendizagem inovadora. Pode ser utilizado por inúmeras pessoas, diversificando assim a sala de aula. Proporciona atendimento a demanda proporcionando assim uma atividade formativa ou não. O aluno se torna ativo, pois é detentor de seus próprios conhecimentos, capacitando-o para o mercado de trabalho e assim consegue superar o seu nível cultural de um modo particular.

Mesmo se o aluno não puder comparecer, ele pode acompanhar em casa as aulas que perdeu através de vídeos, livros, pesquisas e outros. Percebe-se que o processo desta modalidade é inovador, enquanto a motivação e a memória do aluno são aperfeiçoadas a cada encontro e a cada contato com as pesquisas. Os computadores são utilizados na EAD para aumentar a flexibilidade e a interação do aluno com a tecnologia avançada e bem diversificada.

Em relação ao método convencional, a EAD requer um grau elevado de maturidade, exigindo assim um compromisso por parte do acadêmico. Se não colocarem essas duas questões como prioridade essa modalidade poderá ser uma desvantagem. Esta modalidade oferece ao aluno um aprendizado independente, sendo que eles são orientados por um intermédio importante que é a tecnologia (internet, wiki, fórum, chat, videoconferência), onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.

A EAD oferece disciplinas específicas, adequando-se aos métodos convencionais. As ementas são utilizadas de forma que os alunos aprendem da mesma maneira que o ensino presencial. Se falta algum recurso para esses alunos em sala de aula, ele não fica prejudicado pois, existem diversos aplicativos e softwares que os ajudam a efetuarem suas atividades com mais tranquilidade.

O acesso à internet beneficia o aluno em várias modalidades de aprendizagem, pois os assuntos são amplos e isso facilita o seu uso pois podem ter acesso a todo momento, dependendo da necessidade de cada um. Muitos alunos conseguem avançar seus estudos, pois agora conseguiram ter a oportunidade que tanto esperavam.

É comprovado que cursos à distância tem preços mais acessíveis, facilitando assim o ingresso de muitas pessoas que nunca tiveram uma oportunidade. Os cursos presenciais as vezes tem um preço mais alto do que um a distância.

As atividades desenvolvidas são diversificadas e bastante interessantes, se o aluno for organizado com certeza conseguirá desenvolver de forma mais rápida, proveitosa e agradável todo o curso. O interessante, é que cada um segue seu ritmo, não existindo incompreensão em determinadas disciplinas.

Para Moram (2012), a modalidade de ensino de Educação a Distância proporciona uma eficiente mistura de trabalho e estudo, atestando a permanência do educando no meio está inserido, seja ele familiar, cultural e até mesmo profissional. O educando passa a ser um agente ativo na sua transformação fazendo com que o ensino aprendizagem se desenvolva no mesmo contexto do ambiente no qual trabalha e vive.

O próprio MEC acredita na integração da educação presencial e a educação a distância, pois permite que 20% da carga horária total do curso seja a distância, abrindo novas possibilidades de aumento desse percentual para 50%, minimizando a distinção entre as duas modalidades. O que na verdade se prioriza é a qualidade da educação, independente da modalidade que prevaleça.

Para Farias (2016), um dos principais fatores de crescimento e aceitação da EAD como forma eficaz de aprendizado é o uso de tecnologia para permitir uma maior interatividade, tanto com o professor quanto com os colegas de uma turma virtual. [...]. Por se tratar de um método de ensino em que é outorgado ao aluno um alto grau de autonomia, tem a vantagem de permitir o controle do ritmo e, até certo ponto, do direcionamento do aprendizado. Porém, quando a EAD não conta com ferramentas de comunicação e interatividade eficientes, esta autonomia é acompanhada por um forte efeito de dispersão, onde o aluno se sente sozinho no processo de aprendizado, sem apoio facilitado e sem referência.

O ensino híbrido e o professor mediador

O referente tópico tem o intuito de nos informar sobre a modalidade híbrida de ensino. É uma modalidade aliada a tecnologia e ao mesmo tempo ao ensino no contexto da sala de aula, bem como a nova atuação do educador para a geração atual. Destacando que essa nova geração não é mais considerada portadores de informação, mas sim uma geração que se

encontra conectada online tendo como mediador o educando e o conhecimento, no qual ambos utilizam novas metodologias em prol do aprendizado.

De acordo com Sassakia (2020) o ensino híbrido surgiu, em 2014, a partir da organização de um grupo de experimentações realizada pelo Instituto Península e pela Fundação Lemann. Nesse grupo 16 professores de 4 estados do Brasil (Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro) participaram.

Há meses estamos vivendo momentos atípicos devido o surgimento da covid-19, de um dia para o outro tanto educandos quanto educadores tiveram que se reinventar e se adaptar à nova forma de aprender e ensinar.

Percebe-se que a pandemia provocou um grande impacto na educação e com esse impacto veio a necessidade de adaptação em relação a era digital e a utilização de novas metodologias de ensino.

Para tal, foi necessário implantar as videoaulas e as aulas online, dentre tantas outras ferramentas, no qual tanto professores quanto alunos tiveram que enfrentar diversos desafios, situação que ambos não estavam preparados para enfrentar.

A era digital tornou-se um grande aliado para os alunos e professores e muito contribuiu com o processo ensino/aprendizagem, mas, somente o uso da tecnologia não era suficiente. Diante dessa preocupação surgiu o Ensino Híbrido, é um recurso que envolve uma mistura de tecnologia digital com o processo do ensino presencial, tendo como objetivo a qualidade do ensino. Percebe-se que é um modelo que facilita e da sustentabilidade tanto o ensino online quanto o ensino presencial.

Carvalho (2010) afirma que o ensino híbrido é uma modalidade de ensino que abrange os componentes curriculares, envolvendo o ensino tradicional presencial com o ensino envolvendo a tecnologia (em rede ou online), no qual o ensino virtual se torna um ambiente real da sala de aula, tentando sanar as necessidades do educando, oportunizando a eles um meio de adquirir conhecimento virtualmente, fazendo com que se sintam acolhidos com a presença do educador, tornando o ensino mais significativo.

Diante do exposto foi necessário a implantação do Ensino Híbrido. Muitos questionamentos têm surgidos em relação as possibilidades de formação sob a perspectiva de colaboração e de conectividade no processo ensino-aprendizagem que favorecem e consolidam a produção de conhecimentos através do Ensino Híbrido.

O Ensino Híbrido é uma padronização em tempo real das aulas, no qual educandos e educadores consigam se interagirem ao mesmo tempo e horário transformando o meio virtual em modelo presencial mesmo que seja virtualmente.

De acordo com Sassakia (2020) o ensino híbrido, também conhecido por *bleanded learning*, é considerada uma das maiores tendências da Educação em pleno século 21, no qual tem o objetivo de promover uma miscigenação entre ensino online juntamente com o ensino presencial, envolvendo a tecnologia que já está presente tanto na vida do educador quanto do educando.

Para a implantação do Ensino Híbrido foram necessárias muitas reflexões a respeito da proposta, portanto foi necessário criar um grupo de experimentos, uma parceria entre a Fundação Lemann e o Instituto Península.

O resultado foi surpreendente e enriquecedor no quesito que envolve a prática pedagógica, descobriram que através do uso das tecnologias digitais, os alunos poderiam sentir-se motivados possibilitando assim uma nova forma de aprender envolvendo um aprendizado significativo.

Viegas (2020) define o ensino híbrido como um modelo que envolve dois momentos distintos de aprendizagem: no caso o momento presencial algo que já vem acontecendo ao longo dos anos e o momento online no qual se utiliza a tecnologia digital para promover o ensino.

Nesta nova proposta envolvendo o ensino híbrido, o que se espera é que tanto professores quanto alunos possam ensinar e aprender em tempos e locais diversos. Em especial no Ensino Superior, no qual a realidade está atrelada a uma modalidade de ensino a distância, uma vez que o ensino remoto se mistura com o ensino presencial e algumas ainda estruturadas apenas em EaD (VIEGAS, 2020).

Considerações finais

A Educação a Distância juntamente com o ensino híbrido são consideradas uma das mais democráticas das modalidades de ensino, ela se utiliza de tecnologias de informação bem como a comunicação que transpõe à conquista do conhecimento. Estas modalidades vêm abrangendo e colaborando para a ampliação da democratização do ensino nos mais variados conhecimentos, em especial por essas constituírem um instrumento capaz de atender grande número de pessoas, pessoas estas que não podem estudar no método do ensino regular.

São duas modalidades de ensino mais crescentes na Educação a Distância. As instituições que tiverem experiência nessas modalidades, foram cada vez mais se aperfeiçoando para assim poder oferecer um curso de qualidade para os seus alunos. Mesmo diante de tantos avanços existe ainda um grande caminho a ser percorrido para que estas modalidades consigam alcançar um espaço de destaque no meio da educação, principalmente o preconceito no qual muitos dizem que esses cursos oferecidos não têm validade para o mercado de trabalho.

Estas modalidades de ensino não são aleatórias, elas foram criadas por leis estabelecidas pelo governo federal, leis estas que decretam que o curso da EAD tem permissão para apresentar diplomas com excelência para poder assim valorizar ainda mais e dar credibilidade a este curso.

Nota-se que a ao contrário da modalidade presencial, a modalidade a distância é o aluno quem decide quando, onde e como estudar, isso se chama autodisciplina. Para que isso ocorra de forma satisfatória são necessárias que sigam alguns critérios que são: disciplina para se estudar, organizar seu tempo de estudo para assim não se acumularem, ter conhecimento com outro curso voltado para o presencial e principalmente participação na interação para assim poderem melhorar os resultados de aprendizagem.

A EaD no contexto do ensino híbrido tem demonstrado diversos aspectos positivos, no qual se destaca o contato com o educando em situações envolvendo a objetividade da aprendizagem, dessa forma pode apresentar resultados significativos, no qual o educando poderá chegar em sala de aula bem mais preparado e com isso uma facilidade maior de interação no contexto do conteúdo a ser trabalhado.

É possível que a EAD e o ensino híbrido possam trazer contribuições significativas para a educação de forma ampla e diversidade, só precisamos valorizá-las e acreditar. É preciso refletir, repensar e discutir nossos paradigmas em relação a esta modalidade para podermos ver de forma diferenciada, dessa forma estaremos dando valor naquilo que é oferecido para pessoas desfavorecidas e de oportunidades.

A Educação a Distância é uma prática que favorece e permite um equilíbrio entre as habilidades e necessidades individuais. A mudança é necessária, mas só acontece a mudança quando estivermos prontos para encarar o novo, só assim mudaremos aos poucos, englobando todos os níveis e modalidades

Por fim, destaca-se que o processo híbrido de ensino não pensa somente na alteração do método de ensino, ele requer na verdade um posicionamento crítico, participativo e ativo

por parte dos educadores, que por vez tem o poder de transformar os alunos, orientando-os e incentivando-os a se aderirem a este processo de ensino.

Referências

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 9 maio de 2006. Dispõe o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequencias no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 maio.2006.

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 1 junho de 2006. Regulamenta o Sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, voltado para o desenvolvimento da Educação a Distância. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 jun. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei n. 9394, de 23 de dezembro de 1996. **Fixa as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996.

BRASIL. Portaria nº10, de 2 de julho de 2009. Fixa critérios para dispensa de avaliação in loco e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 jul de 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispões sobre a Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em acesso em: 08 de mar de 2016. GALDINO, M. N. D.; SILVA, A. C. da.;

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BERNARDO, V. **Educação a distância: fundamentos**. Universidade Federal de São Paulo UNIFESP. Disponível em: Acesso em: 10 agosto 2020.

CARVALHO, Joana. Ensino-Aprendizagem do PLE em Modalidade Híbrida, Revista Animação e Educação, fevereiro de 2010.

FARIAS, G. O impacto do e-learning na EAD. Disponível em http://jc.uol.com.br/2004/10/25/not_76123.php. Acesso em 08 mar. 2016.

GUISTA, Angela da Silva; Franco, Iara Melo. Educação à distância: uma articulação entre a teoria e a pratica. In: MOREIRA, Mercia: **O processo de avaliação em cursos à distância** Ed. PUC Minas. Minas Gerais: 2003.

GOUVÊA, G. e OLIVEIRA, C. I. **Educação a Distância na Formação de Professores: Viabilidades, potencialidades e limites.** Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.

LITWI, E. **Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MAIA, C. ; MATTAR, J. **ABC da EaD.** São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

MORAN, José Manuel. “**O Que é Educação a Distância?**” In Boletim de Educação a Distância. Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2000.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas.** Campinas, SP. Papirus, 2012.

SASSAKIA, Cláudio. **Ensino híbrido: conheça o conceito e entenda na prática.** Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-o-conceito-e-entenda-na-pratica>. Data de acesso: 10/10/2020.

VIDAL, E. M.; MAIA, J. E. B. **Introdução à Educação a Distância.** Fortaleza: RDS, 2010.

VIEGAS, Amanda. **Ensino Híbrido: o que é e como implementar na escola.** Disponível em: <https://www.somospar.com.br/ensino-hibrido/>. Data de acesso: 10/10/2020.